

BASEADO NA HISTÓRIA DE **LARS GRAEL**

Viver de Vento

um filme de Marcos Guttman

produção de Flávio Ramos Tambellini



APRESENTAÇÃO

Lars Grael protagoniza a maior história de superação pela qual já passou um atleta brasileiro. Penta-campeão sul americano de iatismo, dez vezes campeão brasileiro e com duas medalhas olímpicas, Lars estava se preparando para sua quinta Olimpíada, quando sofreu um grave acidente que o deixou entre a vida e a morte e lhe custou uma perna. Mesmo assim, voltou a velejar, e desde então, já conquistou dezenas de títulos em nível internacional. Em 2015, sagrou-se campeão mundial na classe Star, após acirrada disputa com seu irmão Torben.

Viver de Vento é um filme de ficção que conta a história de Lars. Será dirigido por Marcos Guttman, que realizou em 2019 a série e o longa documental Gerações da Vela, sobre a família Grael de velejadores, exibida no SporTV, entre outros trabalhos premiados.



SINOPSE REDUZIDA

Nascido numa família de exímios velejadores, Lars Grael tem em seu irmão mais velho, Torben, uma referência de excelência. Entre eles, a competitividade natural entre irmãos assume laivos de rivalidade. Às vésperas dos jogos de Sydney, Lars é franco favorito na classe Tornado. Mas o destino lhe traz uma surpresa. Numa regata, uma lancha atinge seu barco. Lançado ao mar, tem a perna direita decepada. Tudo o leva a crer que sua vida de atleta está encerrada. Mas o incentivo de Torben o faz superar sua desvantagem física e se lançar ao mar para vencer o campeonato mundial da classe star em 2015.

Drama esportivo, 90 minutos

Previsão de Filmagem:
segundo semestre de 2025

Equipe:

Diretor: Marcos Guttman

Roteiro: Melanie Dimantas

Produtor: Flávio Ramos Tambellini

Distribuição: Pandora Filmes

Elenco Confirmado

Lars Grael
Daniel de Oliveira



Torben Grael
Mouhamed Harfouch



Renata Grael
Caroline Abras





Teaser da Série “Gerações da vela”,
sobre a família Grael
Direção: Marcos Guttman

[link](#)
[teaser](#)

SINOPSE

1998 - Com duas medalhas olímpicas de bronze, Lars Grael é um velejador em franca ascensão. Nascido numa família de ascendência dinamarquesa, composta de exímios velejadores, tem em seu irmão mais velho, Torben, uma referência de excelência e disciplina. Entre eles, a competitividade natural entre irmãos, assume laivos de rivalidade nas disputas esportivas. Às vésperas dos jogos olímpicos de Sydney, Lars vive o sonho palpável de abocanhar uma medalha de ouro e igualar o feito do irmão. No entanto, o destino lhe traz uma surpresa.

Numa regata preparatória para as Olimpíadas, uma lancha desgovernada atinge o barco de Lars. Com o impacto da batida, o velejador é lançado ao mar e a hélice do motor decepa-lhe a perna direita. Socorrido por outros velejadores, sobrevive milagrosamente ao acidente. Após 11 cirurgias, incentivado por Torben, Lars volta a velejar apenas 3 meses após o acidente. E vence a regata. Vai a Sydney como sonhou, mas agora como treinador e sparring do irmão. É em Sydney, numa longa noite de angústia, dor, vergonha e dúvida em que se vê sozinho em seu quarto, que vai revisitar sua trajetória esportiva e pessoal e descobrir que seu futuro está aberto para a vida e para a alegria de se lançar ao mar em busca dos melhores ventos.

Torben o convence de que ele pode ser competitivo na classe Star. Lars supera sua desvantagem física e aos poucos volta a competir de igual para igual com atletas de ponta. Em 2015, sagra-se campeão mundial em Buenos Aires, superando Torben, a quem dedica sua vitória.



BIO-FILMOGRAFIA MARCOS GUTTMANN

Marcos Guttmann dirigiu em 2019 a série e o longa documental Gerações da Vela, sobre a família Grael de velejadores, exibida no SporTV.

Premiado em 2016 como melhor diretor no 26º. Cine Ceará Festival Ibero-Americano de Cinema com seu primeiro longa, Maresia, Guttmann também escreveu e realizou quatro premiados curtas-metragens exibidos nos festivais de Locarno, Rotterdam, Havana e que foram vendidos para TVs brasileiras e européias: Km 0, Vicente, Lapso e Numa Beira de Estrada.

Seus últimos trabalhos foram o documentário Guignard: Mundo Sem Chão (2022, Canal Curta) e a segunda temporada da série Arte Brasileira Quadro a Quadro (2025, Canal Arte 1). Também em 2025 finaliza o documentário de longa-metragem 2002-2022.

Em seus filmes, Marcos dirigiu atores como Julio Andrade, Vera Holtz, Caco Ciocler, Maria Ribeiro, entre outros.



CRÍTICA DE MAREZIA, FILME DE MARCOS GUTTMANN

C6 ilustrada ★ ★ SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2016

FOLHA DE S. PAULO

Júlio Andrade
em cena de
'Maresia'

Renato D'Almeida



CRÍTICA CINEMA/DRAMA

Cheio de mistério, filme discute papel da arte

Em seu primeiro longa-metragem, Marcos Guttman adapta o romance 'Barco a Seco', de Rubens Figueiredo

ALEXANDRE AGABITI FERNANDES
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Depois de quatro curtas premiados, Marcos Guttman estreia em longas-metragens com esta adaptação do romance "Barco a Seco", de Rubens Figueiredo, vencedor do prêmio Jabuti em 2002.

O filme conta duas histórias, separadas por décadas: a de Gaspar Dias, perito em pintura, e a do enigmático pintor espanhol Emilio Vega

—que supostamente morreu no mar—, por quem o primeiro nutre verdadeira obsessão.

Guttman entregou os dois papéis a Júlio Andrade, reitando a fixação de Gaspar por Vega e apontando para questões que o filme discute, como a identidade, o duplo, o verdadeiro e o falso, a objetividade e a subjetividade.

Os dois personagens são opostos. O retraído Gaspar é rigoroso em seus estudos, mas enfrenta uma grande dificuldade: está escrevendo a biografia de um pintor cuja vida tem muitos pontos obscuros.

Um dia, o perito recebe a visita de Inácio Cabrera (Pietro Bogianchini), outra figura misteriosa, que diz ter conhecido o pintor. Ele traz informações que Gaspar não tem como verificar, o que abala suas certezas sobre o artista e acrescenta suspense à história. O título do filme evoca a corrosão dessas certezas.

Carente de fontes confiáveis sobre Vega, Gaspar tenta se aproximar de Cabrera, que se mostra arredio inicialmente, mas acaba fazendo revelações importantes. Vega, por seu lado, é irascível, livre e intuitivo. Mora num pequeno e velho barco, metáfora do isolamento em que vive. Pintar é uma necessidade existencial para ele, mas não tem apego pelos quadros, que geralmente mostram barcos encalhados, trocando-os por comida e álcool.

Passado e presente se alternam na narrativa, mas as oposições entre ambos são re- colocadas pela direção de arte: Gaspar vive enfiado, tem cabelos curtos e se veste formalmente; Vega está quase sempre ao ar livre, tem barbas e cabelos desgrenhados, usa roupas velhas. Só a pintura e o mar os aproximam.

A partir de um sólido roteiro, Guttman alinhava as duas tramas de maneira convincente, cultivando o mistério,

enquanto investiga o fazer artístico e o papel da arte.

O excelente trabalho de Júlio Andrade, que conseguiu dar ricos matizes a dois personagens tão diferentes, também é decisivo para o resultado alcançado.

MAREZIA

DIREÇÃO Marcos Guttman

ELENCO Júlio Andrade, Pietro Bogianchini, Vera Holtz

PRODUÇÃO Brasil, 2016

AValiação muito bom ★★★★★

A partir de um sólido roteiro, Guttman alinhava as duas tramas de maneira convincente, cultivando o mistério, enquanto investiga o fazer artístico e papel da arte.

- Folha de São Paulo

MAREZIA ★★★★★

DIREÇÃO Marcos Guttman

ELENCO Júlio Andrade, Pietro Bogianchini, Vera Holtz

PRODUÇÃO Brasil, 2016

TAMBELLINI FILMES

A Tambellini Filmes é uma produtora carioca em atividade há quarentas anos. Sua trajetória é marcada pela produção de importantes longas-metragens, de destaque nacional e internacional, tanto de público como pela crítica especializada. As expertises da empresa se estendem na produção de séries televisionadas, clipes musicais, documentários e comerciais.

Nos longas-metragens destacam-se os projetos: “10 SEGUNDOS PARA VENCER” (2017), A GLÓRIA E A GRAÇA” (2016), “CAMPO GRANDE” (2015), “MUITOS HOMENS NUM SÓ” (2013), “AS AVENTURAS DE AGAMENON, O REPÓRTER” (2011), “MALU DE BICICLETA” (2010), “DIÁRIO DE UMA BUSCA” (2010), “A FALTA QUE NOS MOVE” (2009), “OS DESAFINADOS” (2007), “MUTUM” (2006), “O PASSAGEIRO, SEGREDOS DE ADULTO” (2005), “PRO DIA NASCER FELIZ” (2005), “O DIABO A QUATRO” (2004), “BUFO & SPALLANZANI” (2000), “JANELA DA ALMA”(2000), “UM COPO DE CÓLERA” (1998), “A OSTRAS E O VENTO” (1997).

A produtora também se destaca na área de Production Service para produtoras internacionais, tendo sido responsável pela produção em território brasileiro de diversos longas-metragens como Indiana Jones (2007) e Tartarugas Ninjas 2 (2016), em Foz do Iguaçu. Em projetos televisivos internacionais, sua última atuação foi na Telenovela Cacao para TVI, líder de audiência em Portugal, que teve sua etapa em Itacaré/BA produzida pela Tambellini Filmes. Flávio Ramos Tambellini, sócio fundador da Tambellini Filmes, produziu ainda os longas-metragens "Cazuza: O Tempo Não Para", "Carandiru", "Eu, Tu, Eles", "Terra Estrangeira", grandes marcos da filmografia brasileira. Na direção, assinou os longas-metragens “A Glória e a Graça” (2017), “Malu de Bicicleta” (2010), “Visões do Paraíso – A Mata Atlântica Vista Por Tom Jobim”, documentário produzido por Walter Salles, “O Passageiro: Segredos de Adulto” (2005) e “Bufo & Spallanzani” (2000). Para televisão, dirigiu o quarto episódio da série da “CARNAVAL” para a HBO e O2 Filmes, a série “Baile de Máscaras” (2018) para TV Cultura. Em 2023, dirigiu, produziu e roteirizou a série “Diretores de Arte”, finalista no Prêmio Grande Otelo (antigo Grande Prêmio do Cinema Brasileiro) 2024 como Melhor Série Documental, para o Canal Curta. O projeto mais recente da produtora é o longa-metragem “Malês”, uma super produção brasileira dirigida por Antonio Pitanga com estreia prevista para o segundo semestre de 2025



